



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O MOVIMENTO “VEM PRA RUA” DE JUNHO DE 2013 NO ZERO HORA IMPRESSO

AUTOR PRINCIPAL: Daniele Becker Teixeira

ORIENTADOR: Nadja Maria Hartmann

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As manifestações de junho de 2013, movimento denominado “Vem pra Rua”, impactaram na sociedade e na abordagem dos veículos de comunicação em sua maneira de noticiar fatos que mobilizam a população. Por sua abrangência, é relevante identificar se um veículo altera seu posicionamento decorrer da cobertura.

O estudo tem como problema de pesquisa: qual o posicionamento do jornal Zero Hora na cobertura do movimento “Vem pra Rua?”. O objetivo é analisar as edições impressas do jornal ZH, que abordaram o tema, verificando o posicionamento do veículo ao noticiar os manifestos.

O trabalho irá apresentar o jornalismo impresso, seu princípio do Brasil, produção e papel para com a sociedade; movimentos sociais no país e abordagem da mídia; o “Vem pra Rua”. A análise será baseada no método da análise de conteúdo e hipótese do agenda-*setting*, com a abordagem nos conceitos de acumulação, tematização e focalização. As edições analisadas serão as do dia 12 de junho até a do dia 03 de julho.

DESENVOLVIMENTO:

O jornal impresso, no Brasil, teve início em 1747. Primeira constatação efetiva registrada na história. O primeiro periódico publicado no país, de Hipólito José da Costa, o Correio Brasiliense,

era impresso em Londres, e circulou no Brasil de 1808 até 1822. Período de iniciação, no Rio de Janeiro da Gazeta do Rio de Janeiro (MARTINS, 1996, p. 299-318).

A imprensa, sendo a totalização dos canais impressos, tem como função fazer com que a ação acompanhe os acontecimentos, e o jornalismo permite que a comunidade possa participar da vida social. (BAHIA, 1990, p. 9- 21).

Com foco na notícia, esta é a base do jornalismo, objeto e fim, um acontecimento, uma matéria, um dado, verdade, mentira, certeza, dúvida, informação, comunicação. Bahia, (1990, p. 35- 42) ainda diz que a notícia deve reunir interesse, importância, atualidade e veracidade, podendo acrescentar explicação, interpretação, investigação e opinião.

Alguns acontecimentos merecem uma atenção diferenciada pela parte da mídia. Para a cobertura jornalística ser realizada, Moloch e Lester (1993, p. 45) explica que o acontecimento deve romper com a rotina da sociedade, com uma atividade que ameaça o mundo social, estimulando assim a cobertura dos meios de comunicação social de massa.

Nos movimentos sociais existem expressões como movimentos sociais, movimentos coletivos, movimentos populares, movimentos sociais urbanos, movimentos sociais populares, usadas indistintamente, o que reflete em grande diversidade e heterogeneidade na sociedade. As mídias possuem um papel importante para com a sociedade, assim, quando um movimento social acontece, não é diferente. Sobre a comunicação dos movimentos sociais, os meios que cedem espaço para esses acontecimentos atingem uma parcela de leitores, ouvintes e espectadores (PERUZO, 1999, p. 44-152).

O “Vem pra Rua” teve seu princípio em 6 de junho, em uma pequena passeata em São Paulo, aproximadamente 2 mil pessoas se reuniram para manifestar contra o aumento das tarifas no transporte público, convocadas pelos jovens do Movimento do Passe Livre (MPL). A partir deste ato, aconteceram manifestações diárias, mas foi no ato de 17 de junho que o impacto foi maior, onde se reuniram mais de 70 mil participantes em São Paulo, dezenas de milhares no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, em diversas capitais do país. No dia 20 de junho, quase 400 cidades, 22 capitais, saíram em manifestações e passeatas. Ocasionalmente, o ponto marcado para as manifestações foram junho de 2013, período em que o Brasil se prepara para receber a Copa das Confederações (ANTUNES 2013).

O jornal Zero Hora começou a circular em Porto Alegre em maio de 1964. No ano de 1968 atendia 110 municípios. Em 1970, o jornal passou a integrar a Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS), e em 1975 atingia 232 municípios, passando a ter circulação estadual (ALVES, 2008, p. 18).

Hoje o Jornal conta com 17 cadernos, mais de 200 jornalistas, uma sucursal em Brasília e mais de 100 colunistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento, que ainda não foram registradas conclusões por não estar com a análise concluída. Posteriormente, pretende-se identificar a posição tomada pelo jornal Zero Hora em relação ao movimento “Vem pra Rua” de junho de 2013, analisando o tratamento para com os manifestantes, espaços concedidos, e possíveis alterações em sua forma de abordagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, Francisco das Neves. *Revolução Farroupilha: historiografia, mídia e propaganda no Rio Grande do Sul*. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, 2008.

ANTUNES, Ricardo. *As rebeliões de junho de 2013*. In: Observatório Social da América Latina. ano 14, n, 34, nov, 2013.

BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1990.

MARTINS, Wilson. *A palavra escrita*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.

MOLOTCH, Harvey; LESTER Marilyn. As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico de acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos. In: TRAQUINA, Nelson (org.). *Jornalismo: questões, teorias e histórias?*. Lisboa: Vega, 1993.

PERUZZO, Círcia K. *Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.